

# **ATUAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA JUNTO ÀS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) COMO POSSIBILITADOR DA INCLUSÃO**

Autora: Pantoja, Rosilene Moreira

[pantoja@ig.com.br](mailto:pantoja@ig.com.br)

Universidade Federal da Paraíba-UFPA

Coautora: Freitas, Mariléa Lucimeire Alves

[lealucimeire@hotmail.com](mailto:lealucimeire@hotmail.com)

Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa-CINTEP

Orientadora: Ms. Oliveira, Márcia Paiva de.

## **RESUMO**

O processo de inclusão do aluno com deficiência intelectual no ensino regular tem sido um tema mundial e amplamente discutido na área da educação no final do século XX e início do século XXI testemunham conquistas da sociedade, no que se refere a uma evolução das tecnologias digitais, inclusive nos jogos, brinquedos e brincadeiras infantis. No Brasil o assunto iniciou-se com a Declaração de Salamanca (1994), sendo um marco do movimento pela inclusão. Atualmente, tudo que se faz sofre algum tipo de influência da tecnologia. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, que visa refletir sobre Atuação Psicopedagógica junto às Crianças com Deficiência Intelectual como Possibilitador da Inclusão no Atendimento Educacional Especializado (AEE) a importância da intervenção psicopedagógica no contexto da sala de atendimento educacional especializado (AEE), na perspectiva da inclusão. Tal levantamento teórico possibilitará aos profissionais da área da educação a desenvolverem um olhar crítico acerca da inclusão de alunos com deficiência, sobre sua atuação e os resultados de sua ação, com o objetivo de conscientizar e refletir sobre a educação inclusiva. O resultado desta pesquisa é o de promover mudanças de paradigma no que se diz a respeito à aprendizagem do indivíduo com deficiência no contexto escolar regular. Portanto, o estudo tem como tema central analisar teoricamente o uso psicopedagógico da sala de AEE e seus recursos multifuncionais, evidenciando tal âmbito como um instrumento facilitador no processo de escolarização de alunos com dificuldade de aprendizagem decorrente de deficiências, fazendo uma ponte teórica com a intervenção psicopedagógica. O aporte teórico para tal estudo teve como fonte; consultas livros, artigos científicos, leis e sites especializados nos temas que contribuíssem para a resposta aos objetivos propostos. Portanto, essa pesquisa buscou verificar a aplicabilidade da sala de AEE no processo educativo e os benefícios

para a aprendizagem, bem como, evidenciar seus pressupostos práticos que proporciona desenvolvimento ao indivíduo em seu contexto socioeducativo.

No campo educacional, muitos profissionais ainda não adotaram as atividades lúdicas como aliadas ao processo ensino-aprendizagem, e sim como mera atividade de passar o tempo curricular. Isso é agravado pela ausência de oportunidades que muitas crianças das classes populares têm de vivenciar domesticamente as atividades lúdicas que favoreçam o desenvolvimento infantil, especialmente em se tratando de criança com deficiência. A opção por trabalhar o tema da análise do impacto das intervenções psicopedagógicas no contexto da sala do AEE se deve ao estágio supervisionado, desenvolvido pela pesquisadora em uma instituição escolar, no campo da Psicopedagogia. A realidade mostra que a instituição de ensino não está preparada para incluir os alunos com deficiência e nem de dar atendimento adequado a essa demanda. Os professores tentam adequar suas práticas pedagógicas, porém precisam estar preparados ou especializados para essa área com conhecimento nos recursos materiais e tecnológicos. Desta forma, acredita-se que esse é um tema relevante, e trará dados para novas pesquisas, não só na área da Psicopedagogia e Educação, mas em outras áreas do campo das Ciências Humanas. Apesar de se tratar de um estudo teórico levando em conta esta definição de ensino inclusivo e partindo da premissa que nossa sociedade é composta por uma variedade de seres humanos e que a escola é um contexto social, necessita contemplar em seus espaços a diversidade. Quanto à complexidade do processo educativo inclusivo, tornam-se necessárias reflexões constantes, a fim de garantir profissionais mais críticos e capazes de trabalhar tanto individual, quanto coletivamente, superando barreiras e criando cidadania. O atendimento psicopedagógico contribuiu com a implantação das salas de AEE. As salas do Atendimento Educativo Especializado, também conhecidas como sala de recursos são ricas em jogos, brinquedos e outros recursos pedagógicos para o desenvolvimento da criança, que vem implicando no desenvolvimento cognitivo, no letramento e na ampliação da linguagem dos infantes, bem como no desenvolvimento global. Portanto, notadamente, o AEE ou Salas de Recursos Multifuncionais proporciona os recursos de acessibilidade na educação dos alunos com deficiência, os quais asseguram condições de acesso ao currículo, por parte desses alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos. Conclui-se que a sala de AEE pode favorecer o aprendizado de alunos com deficiência porque trabalha com as múltiplas inteligências, com diversos recursos que dão prazer no aprender. Pois, consideramos que a absorção de novos conhecimentos está aliada ao prazer, e é nessa busca de estímulos, de motivação, somado a possibilidade de favorecer um ambiente harmonioso e interpessoal, que esse atendimento se destaca no desenvolvimento do indivíduo com deficiência na escola inclusiva.

**Palavras-chave:** Atuação Psicopedagógica, Pessoa com Deficiência e atendimento Educacional Especializado